

ESTUDO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE POÇO USADO PARA O CONSUMO HUMANO NO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA-PB.

Reynaldo Borges Galvão Serra; Kamilla Karoline Pereira Rodrigues; Antonio Cícero de Sousa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba -IFPB, e-mail: antonio.cicero@ifpb.edu.br

Introdução

É fato concreto que a água é um bem fundamental para a sobrevivência humana e de toda vida do planeta. Atualmente, tem sido tema de grandes discussões e de investigações técnicas e científicas em função da importância que exerce no equilíbrio dos ecossistemas, na produção econômica, na saúde humana, nas políticas sociais e na gestão deste bem natural enquanto perspectiva de melhoria da saúde e qualidade de vida de agricultores que moram em comunidades rurais desassistidas de ações do poder público. A qualidade da água destinada ao consumo direto é essencial para manutenção da vida, pois sem a água, não é possível executar as mais simples tarefas do cotidiano, como preparação de alimentos, higiene pessoal, dentre outras atividades. Apesar do fácil acesso a esse bem natural, constata-se que as comunidades rurais em sua maioria, não são atendidas com água de qualidade, ou seja, as águas destinadas ao consumo humano não atendem aos padrões estabelecidos na Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde (BRASIL, 2011). Todavia, o poder público precisa fazer valer a garantia do direito a água potável nas comunidades rurais e, seus moradores precisam desenvolver habilidades, sensibilidades, conhecimentos e procedimentos que possam melhorar a qualidade da água destinada consumo humano.

Objetivo

Avaliar a qualidade da água de poço e da caixa d'água usada para o consumo humano na comunidade do sítio Letreiro, alocado no município de Pedra Branca-PB e comparar com a legislação vigente.

Metodologia

Foram coletadas um total de seis amostras, sendo três da água de uma caixa d'água proveniente de um poço artesiano e três de uma residência localizada no sítio Letreiro pertencente ao Município de Pedra Branca situado no Auto Sertão da Paraíba. As coletas foram realizadas em triplicatas em uma campanha amostral no dia 20 de agosto de 2018 entre o período de 6 às 8 h. As amostras coletadas foram armazenadas sob o abrigo da luz, refrigeradas e encaminhadas para o laboratório, onde foram analisadas pelo Laboratório do Programa de Qualidade de Água (PMA) do IFPB, Campus, João Pessoa, empregando os métodos estabelecidos no Standard Methods (APHA, 2005).

Resultados e Discussões

Os resultados dos parâmetros físico-químicos, a saber, nitrito, nitrato, pH, cloreto, turbidez e acidez total encontram-se dentro dos valores permitidos pela portaria 2.914/2011 do MS, contudo, dureza total e condutividade para a caixa d'água e para a residência não atendem a referida portaria. As análises bacteriológicas da água da caixa d'água e da residência revelam contaminação visto que foram encontrados a presença de 1050 NMP para coliformes termotolerantes na caixa d'água e na residência, e 1600 NMP para *Escherichia Coli* também na caixa d'água e na residência.

Considerações finais

Os resultados físico-químicos e bacteriológicos revelam que a água proveniente do poço, coletada da caixa d'água e da residência consumida pela comunidade do Letreiro localizada

(83) 3322.3222
contato@conadis.com.br

www.conadis.com.br

no município de Pedra Branca-PB está imprópria para o consumo humano, uma vez que a portaria 2.914/2011 do MS determina a ausência de coliformes em qualquer situação, inclusive em poços, minas, nascentes, lagos dentre outras, bem como, dureza total que está acima dos valores máximos permitidos. Tais resultados foram socializados junto à comunidade e recomendado que a limpeza da caixa d'água que abastece a comunidade seja realizada com frequência de pelo menos a cada seis meses, como também a higienização dos recipientes utilizados nas residências para o armazenamento de água usado para o consumo humano.

Referências

APHA – American Public Health Association. Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater. 21. ed. Washington, DC: APHA, 2005.

BRASIL, 2011. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011.

Palavras-chave: Qualidade de Água, Água subterrânea, Gestão de Águas.